

O PROGRAMA DESENVOLVIMENTO RURAL - UDESC PROMOVENDO SUSTENTABILIDADE

Amanda Vanzetto¹, Hiam Marcon¹, Luiz Alberto Nottar²

¹ Acadêmico(a) do Curso de Zootecnia – CEO - bolsista PROEX/UDESC

² Professor Orientador - Departamento de Zootecnia – CEO - luiz.nottar@udesc.br.

Palavras-chave: Desenvolvimento rural. Comunidades. Meio ambiente.

O programa desenvolvimento rural – UDESC promovendo sustentabilidade tem por objetivo geral promover o uso adequado da terra, da água e demais recursos naturais e fortalecer o espírito comunitário na perspectiva de melhorar o bem estar e a qualidade de vida das famílias. Como objetivos complementares tem como foco o estímulo ao consumo responsável da água e a preocupação com o bem estar das famílias, desenvolvendo ações que fortaleçam o espírito comunitário, estudando o grau de pluriatividade da agricultura familiar das comunidades abrangidas, fortalecer as relações de cooperação entre as famílias atendidas pelo Projeto Fonte Limpa coordenado pelos dois clubes de Rotary, estimular o uso de práticas saudáveis de alimentação, higiene e lazer, difundir técnicas de manejo de boas práticas no cuidado com a animais de produção e de estimação. A execução do programa é realizada por meio de cinco ações: a primeira ação contempla Boas Práticas de higiene, produção e manipulação de alimentos, onde são repassadas informações as comunidades da forma correta de manejar os alimentos, da importância de se consumir alimentos limpos de forma correta bem como os perigos que a sua ingestão de alimentos mal higienizados pode trazer à saúde humana. Esta ação é complementada com a construções de hortas nas escolas, onde os alunos ajudam desde a preparação dos canteiros (Figura 1), plantio e manejos periódicos, como irrigação e controle de invasoras, podendo levar para casa o produto colhido, influenciando no consumo de alimentos saudáveis, como os vegetais, melhorando a nutrição da família. A segunda ação trata do Manejo correto de resíduos sólidos e a importância de um meio ambiente saudável, onde por meio de palestra com as crianças, professores e alguns pais, realizada nas escolas, busca-se a conscientização delas sobre o meio ambiente, tratando de temas como a importância da separação correta do lixo e o tempo que os rejeitos demoram a decompor no meio ambiente, ressaltando a importância da reciclagem. Aqui o objetivo é ensinar a separação de lixo orgânico e inorgânico, desenvolvendo o hábito correto de aprender o destino correto dos resíduos, repassando isso das escolas às famílias, melhorando o bem estar das famílias e das comunidades. A terceira ação visa monitorar e gerir a qualidade da água, ação realizada em parceria com os grupos de Rotary de Chapecó, complementando um projeto desta organização que instalou um sistema de tratamento com caixas de água e filtros, com coletas periódicas de amostras de água para análise, como forma de verificação da qualidade da água monitorando o funcionamento do sistema. Juntamente com as análises são realizadas entrevistas com o uso de questionários estruturados para compreender o entendimento sobre qualidade da água, os cuidados das famílias em relação ao tema, e a confecção de folders e realização de palestras explicando a importância da água em nossas vidas, e o que seu consumo irregular pode causar, como problemas relacionados a saúde. A quarta ação se denomina literatura no campo, por meio da qual busca-se instigar a criança a criar curiosidade pela leitura, conhecer

a mais, para fornecimento disto é feita a implantação de bibliotecas geladeiras no perímetro escolar do meio rural onde não há bibliotecas, com acesso à comunidade. A última ação abordada pelo programa o tema juventude rural e sucessão familiar, realizada através de palestras em colégios agrícolas e Casas Familiares Rurais, despertando o debate sobre o tema, como forma de estimular a continuidade do desenvolvimento da agricultura familiar, sendo a sucessão crucial para a sustentabilidade desse modo de produção. O programa de extensão vem dando destaque à situação precária da água consumida pelas propriedades do interior, onde as análises feitas até o momento mostraram contaminação, com algumas até inadequadas para consumo, um grande problema, visto que além o seu consumo pode gerar problemas de saúde, como diarreia, que causa aumento nos gastos públicos de saúde, onde tratar o agente causador diminui o aparecimento de doenças, a necessidade de atendimento, e melhora o bem estar das famílias rurais. A realização de hortas, concursos com os alunos, palestras sobre meio ambiente e separação de lixo, todas essas ações estão se mostrando de alta relevância, fazendo as crianças participar e consumir alimentos saudáveis, instigando aos familiares a realizar também em casa.

FIG. 1. Crianças como a professora da Escola Multisseriada Lajeado Veríssimo na preparação dos canteiros e plantio de hortaliças.

